



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Prefeitura da UENF – Gerência de Projetos de Engenharia/GPENG

Concorrência Pública nº 003/2023

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Anexo A

ADEQUAÇÃO À ACESSIBILIDADE DO CAMPUS LEONEL BRIZOLA (2ª ETAPA)

Disposições Gerais

As especificações aqui mencionadas têm por objetivo a fixação das condições técnicas gerais e específicas que deverão ser severamente seguidas nas obras de reforma e ampliação visando à adequação à acessibilidade plena tanto das áreas externas quanto do interior das edificações do *campus* da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Esta obra corresponderá a uma segunda etapa de execução, pois no ano de 2011 houve uma contratação para adequação parcial da área externa, sendo que na ocasião o contrato finalizou sem a conclusão do objeto.

O projeto executivo foi contratado e elaborado pela empresa LMG Arquitetura & Urbanismo Ltda ME no ano de 2008, sendo todo desenvolvido de acordo com a Norma Brasileira de Acessibilidade (NBR 9050), decreto federal 5296/04 e demais legislações vigentes. As intervenções a serem implementadas deverão garantir condições de acesso com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços e edificações do *campus*, por pessoas portadoras de necessidades especiais, ou seja, pessoas com mobilidade reduzida temporária ou permanentemente. Além disso, as adequações visam também à organização dos fluxos compartilhados por pedestres (incluindo os portadores de necessidades especiais), com bicicletas e veículos automotores.

Este memorial faz uma introdução com observações de caráter geral e alguns pequenos detalhes que precisaram ser ajustados na adequação da área externa, por conta do lapso de tempo decorrido desde a elaboração do projeto, e apresenta em anexo os documentos *Caderno de Discriminações Técnicas* e *Memória Descritiva*, que fazem parte do Projeto Executivo desenvolvido pela LMG Arquitetura & Urbanismo Ltda.

1.0 Serviços Preliminares

1.1- Canteiro de Obras

Locais previamente escolhidos serão indicados para construção de barracões, necessários ao atendimento geral da obra, previsão para depósito de materiais e canteiro de serviços.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Prefeitura da UENF – Gerência de Projetos de Engenharia/GPENG

1.2- Instalações Provisórias

O canteiro de serviço deverá atender às necessidades da obra a ser executada. Portanto, suas instalações deverão ser capazes de comportar o bom funcionamento da fiscalização e controle de materiais.

1.3- Preparo do Terreno

Será providenciada uma limpeza geral do terreno a serem construídas novas calçadas, com capina, deslocamento e remoção de entulhos.

1.4- Locação da obra

A locação da obra será feita sem o uso de instrumentos, obedecendo rigorosamente o que estabelece a planta de situação do projeto e de acordo com os alinhamentos e níveis.

2.0 Pavimentação

2.1- Pavimentação em intertravado

2.1.1 Passagem de nível

Será executada demolição do asfalto, aterro, colchão de pó-de-pedra e posterior pavimentação em blocos de concreto intertravado com 10 cm de espessura, conforme projeto.

2.1.2 Acessos existentes em intertravado

Será feita a demolição do meio-fio e retirada cuidadosa do intertravado para regularização e posterior reassentamento.

Após a execução dos pisos deverá ser feita a devida compactação.

2.2- Calçada em plaqueado

As placas danificadas das calçadas existentes na área externa do Campus deverão ser refeitas para se adequarem às normas de acessibilidade.

Entre os plaqueados serão executados piso de placas de granito não trabalhado.

Nas bordas das calçadas feitas faixas em concreto magro.

Será executada a colocação de pisos táteis atendendo aos portadores de necessidades visuais.

Novas calçadas serão construídas visando promover melhor integração entre as rotas principais e secundárias.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Prefeitura da UENF – Gerência de Projetos de Engenharia/GPENG

3.0 Entrega da Obra

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de funcionamento, limpeza e conservação.

Todo o entulho deverá ser retirado da obra pela contratada.

Seguem, anexados, os documentos *Caderno de Discriminações Técnicas* e *Memória Descritiva*, com detalhamentos específicos referentes aos descritivos e especificações de materiais e serviços elaborados pela empresa LMG Arquitetura & Urbanismo Ltda ME.

Luiz Gabriel Sarment Moreira Smiderle
Engenheiro Civil – CREA: 1985104065



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Prefeitura da UENF – Gerência de Projetos de Engenharia/GPENG

ANEXOS:

ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS EXTERNAS:

A- Caderno de Especificações Técnicas

A- Memória Descritiva

ADEQUAÇÃO INTERNA DAS EDIFICAÇÕES:

B- Caderno de Especificações Técnicas

B- Memória Descritiva

PROJETO DE ACESSIBILIDADE

MEMÓRIA DESCRITIVA DAS INTERVENÇÕES NA ÁREA EXTERNA DO CAMPUS DA UENF

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Arqta. Lúcia Mello Gonçalves Campos - Crea 32231-D/RJ

DESCRIÇÕES PRELIMINARES

Esta memória tem por objetivo citar as diversas intervenções no campus da UENF não somente com o objetivo de viabilizar as interferências que atendam as normas brasileiras da NBR 9050 de Acessibilidade Universal, mas também para organizar os fluxos compartilhados por pedestres, incluindo os portadores de necessidades especiais, com bicicletas e veículos automotores.

NOMECLATURAS ADOTADAS

PNE

Portadores de necessidades especiais. Pessoas com mobilidade reduzida temporária ou permanentemente. Entende-se como tal as pessoas com deficiências físicas, idosas, obesas, gestantes entre outras.

ROTAS PRINCIPAIS

São as circulações externas de maior fluxo de pessoas que acessam o Campus, tanto para trabalhar e estudar, como visitantes.

As rotas principais compartilham o fluxo de pedestres com bicicletas (ciclovias) e com veículos automotores.

As rotas principais definem os acessos principais aos prédios do Campus e incorporam estacionamentos, faixas de travessia, rampas, etc.

ROTAS SECUNDÁRIAS

São rotas de circulação externas de serviço e acesso as atividades curriculares. Incorporam travessias em faixas elevadas, calçadas rebaixadas, rampas, etc.

PISO TÁTIL

Piso caracterizado pela diferenciação em relação ao piso adjacente, destinado a construir alerta ou linha guia perceptível por pessoas com deficiência visual.

FAIXA ELEVADA

Elevação do nível do leito da rua composto de área plana elevada, sinalizada com faixa de travessia de pedestres e rampa de transposição de veículos, destinada a fazer concordância entre os níveis das calçadas em ambos os lados da via.

CALÇADA REBAIXADA

Rampa construída na calçada destinada a promover a concordância entre esta e a rua.

CASAS DE VEGETAÇÃO

Estufas para experimentações e cultivo de espécies vegetais.

CASAS DE PESQUISA ANIMAL

Abrigos para animais de pequeno porte

ESPECIFICAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

CALÇADAS

As calçadas existentes na área externa do Campus deverão ser refeitas para se adequarem às normas de Acessibilidade através da colocação de pisos táteis atendendo aos portadores de necessidades visuais. Novas calçadas serão construídas visando promover melhor integração entre as rotas principais e secundárias.

CICLOVIA

Será construída uma ciclovia para melhor atender aqueles que utilizam bicicletas, visto que atualmente não existem rotas destinadas aos ciclistas. Atualmente estes se locomovem nas calçadas juntamente com os pedestres.

BICILETÁRIOS

Foi proposta a construção de 07 (sete) bicicletários com capacidade para abrigar cerca de 150 (cento e cinquenta) bicicletas e 40 (quarenta) motos, cada um, dispostos estrategicamente conforme o projeto.

FAIXAS ELEVADAS

Faixas de travessia elevadas deverão ser construídas em todas as vias de acesso.

ACESSO PRINCIPAL DO CAMPUS

Deverá ser feita a reestruturação do acesso principal ao Campus com a construção de duas rotatórias e locais de espera, embarque e desembarque de passageiros, equipados com bancos em concreto e toldos com coberturas em policarbonato.

VAGAS DE ESTACIONAMENTO EXCLUSIVAS PARA PNE

Em todos os estacionamentos deverão ser contempladas cerca de 2 (duas) vagas para PNE, conforme projeto.

ESTACIONAMENTO NA ÁREA DA UAP

Acréscimo de estacionamento contemplando 80 (oitenta) vagas.

CICLOFAIXAS

Complementando o circuito das ciclovias serão definidas faixas exclusivas de circulação das bicicletas complementando assim os acessos aos bicicletários.

INTEGRAÇÃO

As faixas de travessia compartilhadas por pedestres, bicicletas e veículos automotores, serão sinalizadas horizontalmente. Da mesma forma serão definidas as circulações preferenciais aos pedestres, bem como os acessos de veículos automotores de carga e descarga aos respectivos prédios.

REVITALIZAÇÃO

CASAS DE VEGETAÇÃO – Ampliação do nº de casas de vegetação, bem como dos espaços de entorno através da definição dos acessos.

LAGOA – Revitalização do entorno da lagoa existente através de um deck, diques e vertedouros, bem como a definição de seu entorno com a implantação de caminhos para contemplação que atendam as Normas de Acessibilidade.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Serão instaladas luminárias que atendam aos padrões ecológicos de consumo da energia.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O projeto abrange a adequação à Acessibilidade a todos os prédios e seus anexos, aos ginásios esportivos, às áreas de convivência e lazer, acessos ao Campus e calçadas externas.

**OBRAS CIVIS
CADERNO DE DISCRIMINAÇÕES TÉCNICAS
MATERIAIS E SERVIÇOS**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF
Endereço: Av.Alberto Lamengo, nº 2000, Campos dos Goytacazes-RJ

SÚMULA

- 1 OBJETIVO
- 2 NORMAS ADOTADAS
- 3 DOCUMENTOS
- 4 CONSIDERAÇÕES GERAIS
- 5 ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Arqta. Lúcia Mello Gonçalves Campos – Crea 32231-D/RJ

1 . OBJETIVO

Este documento tem por objetivo especificar os materiais a serem empregados e descrever os serviços a serem executados na obra reforma, para adequação às exigências das Normas de acessibilidade, do imóvel da Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF.

2 . NORMAS ADOTADAS

NBR 9050 – Acessibilidade à Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

NBR 7212/84 – Para concreto dosado em central.

NBR 12655/06 – Para concreto moldado na obra.

3 . DOCUMENTOS

3.1 RELAÇÃO DE PROJETOS

PLANTA 01/23 : Prédio da Prefeitura e Transportes

PLANTA 02/23 : Prédio 2, Oficinas CCT, Expansões, Almoxarifado

PLANTA 03/23 : Centrífuga, ciclofaixa

PLANTA 04/23 : Energias Alternativas, Área de Lazer

PLANTA 05/23 : ETE, Casas de Vegetação, Lagoa

PLANTA 06/23 : Casas de Vegetação

PLANTA 07/23 : UAP

PLANTA 08/23 : Ginásio GPCAN, Prédio E1

PLANTA 09/23 : Futuro Restaurante, Bicicletário E1

PLANTA 10/23 : Ciclovia trecho 1

PLANTA 11/23 : Ciclovia trecho 2

PLANTA 12/23 : Acessos P3 CCT com anexo e Bicicletário, Centro de Convivência e P5

PLANTA 13/23 : Acesso P2-CBB com anexo e Bicicletário, e P4

PLANTA 14/23 : Acesso P1 CCTA com anexo e Bicicletário, e Centro de Convivência 2

PLANTA 15/23 : Via Principal trecho 1

PLANTA 16/23 : Via Principal trecho 2

PLANTA 17/23 : Via Principal trecho 3

PLANTA 18/23 : Via Principal trecho 4

PLANTA 19/23 : Acesso Secundário de Ciclovia, Pedestres, Prédio E2-CCH, Ginásio, Piscina, DCE

PLANTA 20/23 : Prédio E2-CCH

PLANTA 21/23 : Acesso Principal e Centro de Convenções

PLANTA 22/23 : Hospital Veterinário

PLANTA 23/23 : Entorno da Lagoa (Cont.)

3.2 RELAÇÃO DE DETALHES

D 01 : Detalhe dos Bicicletários

D 02 : Detalhe E7 – Rampa da Centrífuga

D 03 : Detalhe E13 – Composição do Piso Tátil Direcional e Alerta

D 04 : Detalhe E6 – Bancos em Concreto

D 05 : Detalhes E01, E02, E03, E04, E05, E10

4 . CONSIDERAÇÕES GERAIS

4.1 DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a empregar na obra serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e satisfarão rigorosamente às condições estipuladas neste documento, nas plantas de projetos, nos demais documentos dos projetos complementares e nas Normas da ABNT.

Cada lote ou partida de material deverá, além de outras averiguações, ser confrontado com a respectiva amostra, previamente aprovada pela SUPERVISÃO da obra.

As amostras de materiais aprovadas pela SUPERVISÃO, depois de convenientemente autenticados por esta e pela CONTRATADA, serão cuidadosamente conservadas no canteiro da obra até o fim dos trabalhos, de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

Obrigar-se-á a CONTRATADA a retirar do recinto das obras os materiais porventura impugnados pela SUPERVISÃO, sendo expressamente proibido manter no recinto das obras quaisquer materiais que não satisfaçam a estas especificações.

4.2 CRITERIOS DE ANALOGIA E SIMILARIDADE

A substituição de alguns dos materiais a serem utilizados na obra, por outros diferentes dos especificados neste documento deverá obedecer ao disposto a seguir, e só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, por escrito, da SUPERVISÃO. A referida substituição será regulada pelo critério de analogia ou similaridade.

Dois materiais ou equipamentos apresentam analogia total ou equivalência, se desempenham idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características exigidas nas Especificações que a eles se refiram.

O critério de analogia ou similaridade será estabelecido, em cada caso, pela SUPERVISÃO da obra.

A consulta sobre analogia ou similaridade, envolvendo equivalência ou semelhança, será efetuada em tempo oportuno pela CONTRATADA.

5 . ESPECIFICAÇÕES MATERIAIS E SERVIÇOS

5.1 PROCEDIMENTOS PRELIMINARES

Compreende os serviços preliminares de instalações de canteiro e providências legais de início da obra.

Cabe à CONTRATADA a manutenção do canteiro e administração da obra, incluindo equipamentos, ferramentas, instalações provisórias e consumos.

A obra contará com todas as instalações necessárias ao seu bom funcionamento, tais como tapumes, rede de água e energia elétrica.

A obra será dotada de todas as ferramentas, máquinas, equipamentos e aparelhos adequados à perfeita execução dos serviços e sua manutenção será de modo a garantir o bom andamento e segurança do empreendimento.

As medidas de proteção a empregados e terceiros durante a execução dos serviços obedecerão ao disposto nas normas de segurança do trabalho nas Atividades de Construção Civil.

Devem ser asseguradas pela CONTRATADA todas as medidas necessárias para proteções e sinalizações – faixas de isolamento, avisos de segurança, sinalizações diversas de prevenção de acidentes e tudo o que se fizer necessário – para o perfeito desempenho dos serviços, sem colocar em risco operários e usuários do campus.

Cabe também à CONTRATADA a responsabilidade pelos equipamentos e máquinas que se fizerem necessário.

Na execução dos trabalhos não deverão permanecer na obra operários que não estejam com a proteção mínima de: óculos de proteção, luvas de raspa de couro, mascara contra pó, uniforme adequado, bota com sola de borracha e capacete de proteção.

As providências e despesas necessárias à obtenção de Licenças, Registros, etc, em órgãos públicos, a exemplo da Prefeitura Municipal, Previdência Social, CREA e todos os que se fizerem necessário, ficarão a cargo da CONTRATADA.

Cabe á CONTRATADA a instalação e manutenção do canteiro e administração da obra, incluindo tapumes, equipamentos, ferramentas, instalações provisórias e consumos, cujos custos serão incluídos no cálculo do BDI da empresa.

5.2 SERVIÇOS

5.2.1 CALÇADAS (e= 7 CM)

Fornecimento e execução de calçadas em piso concretado, para tráfego de pedestres e ciclovias.

EXECUÇÃO : O terreno (saibro) deverá ser compactado vigorosamente e nivelado definindo, já nesta etapa, os planos de caimento que se deseja da pavimentação. Declividade máxima 8,33% na horizontal e 1% na transversal.

Calçadas em concreto moldado no local, para trajeto de pessoas e bicicletas. Deverá ter resistência à compressão fck maior ou igual a 15 MPa, com espessura de 7 cm.

Base : Solo compactado com camada separadora de brita.

Juntas de dilatação a cada 1,50 m e acabamento com rugosidade adequada para evitar escorregamentos.

5.2.2 CALÇADAS (e= 10 CM)

Calçadas em concreto moldado no local, para trajeto de veículos leves. Deverá ter resistência à compressão fck maior ou igual a 20 MPa, com espessura de 10 cm.

Base : Solo compactado com camada separadora de brita.

Armadura : Aço CA60 4,2mm, malha 10x10cm.

Juntas de dilatação a cada 1,5m.

EXECUÇÃO : Subleito : Deverá ser bem compactado (saibro).

Confinamento : Contenções laterais em peças executadas no local (ver detalhes).

Base : Colocação de brita, instalação de formas e tela de aço.

Concreto : Lançamento, espalhamento e nivelamento.

Acabamento : Desempenar e executar juntas e cura.

Liberação : 24h para pedestres e 48h para veículos leves.

5.2.3 PISO TÁTIL DIRECIONAL E ALERTA

Fornecimento e instalação de piso tátil direcional e alerta, modelo PODOTATIL da TECNOGRAN, ou similar, na cor amarela.

***EXECUÇÃO :** O piso tátil em concreto a ser instalado é composto por placas de concreto 250x250 mm, espessura total de 20 mm (placa+relevo), antiderrapante, com peso máximo por m² = 76 kg, com coeficiente de atrito dinâmico a seco = 0,89/molhado = 0,73, com absorção máxima de água 6%, com resistência a flexão (tração) = 5 Mpa, com desgaste por abrasão em mm por 1.000 ml = 3,0 ml, apresentando resistência a flexão (tração) = 5 Mpa, resistência a compressão por punção = 35 Mpa, fabricante TECNOGRAN ou equivalente, na cor amarela.

A aplicação deverá ser feita sobre lastro de concreto, ou base compactada, protegida com camada de pó de brita conforme condições locais existentes, argamassa de cimento e areia 1:3. Deverão ser previstas juntas de 1 a 2 mm entre as placas. Antes da aplicação, o piso existente deverá ser removido, nas dimensões (largura e comprimento) da trilha, executando um rebaixo de 6 cm.

5.2.4 MEIO FIO

Execução conforme altura em projeto, mantendo o padrão adotado.

5.2.5 GALERIAS

Substituir as placas de galerias de águas pluviais por laje de acordo com detalhe. Deverá haver tampa para visita de 20,00 m em 20,00 m.

5.2.6 TRATAMENTO DOS DESNÍVEIS

Desníveis no piso até 5mm não demandam tratamento especial. Desníveis entre 6 e 15 mm deverão ser tratados em forma de rampa com inclinação máxima de 50%. Desníveis superiores a 15mm serão tratados como degraus.

5.2.7 TAMPAS DE CAIXAS DE INSPEÇÃO

As tampas devem estar niveladas com os pisos. Eventuais frestas deverão ser no máximo de 15mm. Não deverão ter textura similares às dos pisos táteis.

5.2.8 BICICLETÁRIOS

Complementando as ciclovias serão construídos bicicletários junto aos prédios E1, ANEXO P1CCTA, ANEXO P2CBB, ANEXO P3CCT, HOSPITAL VETERINÁRIO e UAP, com coberturas em polycarbonato alveolar translúcido em forma de toldo aberto nas laterais para a guarda de bicicletas e motocicletas com acessos independentes. Os pisos são concretados com caimento transversal de 2% e as estruturas dos toldos fornecidas em ferro pintado e chumbadas no piso.

5.2.9 TRAVESSIAS

As travessias de pedestres e PNE serão feitas em pistas elevadas em relação ao leito carroçável. Demais travessias compartilhadas deverão ser sinalizadas horizontalmente.

5.2.10 ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE

O projeto contempla alteração no traçado da rotatória existente no Acesso Principal bem como a construção de bancos e toldos propiciando assim maior conforto para espera, embarque e desembarque de passageiros. As calçadas são concretadas e receberão os pisos táteis conforme projeto.

5.2.11 CICLOVIAS E CICLOFAIXAS

As ciclovias com largura de 2,50 m deverão ser executadas em calçamento e=7cm, calçamento esse confinado por guias em concreto de acordo detalhes e sinalizadas horizontalmente através de pintura no piso.

As ciclofaixas ocorrerão em continuidade às ciclovias no acesso posterior, pintadas na via carroçável e separadas por blocos em concreto chumbados no local.

PROJETO DE ACESSIBILIDADE

MEMÓRIA DESCRITIVA DAS INTERVENÇÕES NOS PRÉDIOS DA UENF

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Arqta. Lúcia Mello Gonçalves Campos - CREA 32231-D/RJ

DESCRIÇÕES PRELIMINARES

Esta memória tem por objetivo citar as diversas intervenções nos Prédios da UENF para viabilizar as reformas que atendam as normas brasileiras da NBR 9050 de Acessibilidade Universal.

Nomenclatura dos Prédios:

Prédio E1 – Reitoria - Térreo, 1º pav., 2º pav.

Prédio E2 - CCH - Térreo, 1º pav., 2º pav.

Prédio P1 CCTA - Térreo, 1º pav., 2º pav. e Anexo

Prédio P2 CBB - Térreo, 1º pav., 2º pav. e Anexo

Prédio P3 CCT - Térreo, 1º pav., 2º pav. e Anexo

Prédio P4 - Térreo, 1º pav., 2º pav.

Prédio P5 - Térreo, 1º pav., 2º pav.

Hospital Veterinário - Térreo e 1º pav.

Centro de Convenções – Térreo e 1º pav.

Prédio das Oficinas - Térreo e 1º pav.

Prédio da Prefeitura - Térreo

Prédio 2 - Térreo, 1º pav.

Ginásios 1 e 2 - Térreo

DCE - Térreo

NOMECLATURAS ADOTADAS

PNE

Portadores de necessidades especiais. Pessoas com mobilidade reduzida temporária ou permanentemente. Entende-se como tal as pessoas com deficiências físicas, idosas, obesas, gestantes entre outras.

PISO TÁTIL

Piso caracterizado pela diferenciação em relação ao piso adjacente, destinado a construir alerta ou linha guia perceptível por pessoas com deficiência visual.

DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

ACESSIBILIDADE VERTICAL

ELEVADORES

Fornecimento e instalação de 10 elevadores com capacidade para 08 passageiros, adaptados para PNE de acordo com as Normas pertinentes.

Serão realizadas obras civis para viabilizar a instalação dos elevadores de acordo com a arquitetura e estrutura de cada prédio, conforme projetos.

RAMPAS E ESCADAS EXISTENTES

Rampas e escadas deverão ser sinalizadas com fita antiderrapante e ter seus “guarda corpo” adaptados às Normas de Acessibilidade. Deverão ser instalados “corrimão” nas paredes adjacentes, de acordo com projetos e detalhes.

ACESSIBILIDADE HORIZONTAL

Todos os Prédios deverão ser acessíveis através da instalação de piso tátil em todos os pavimentos nos halls de circulação e acessos principais conforme detalhado em projeto.

SANITÁRIOS

Todos os prédios deverão ter em todos os pavimentos um sanitário reformado para atender às Normas de Acessibilidade.

Foram escolhidos os sanitários masculinos para esta adaptação por possuírem, além das bacias sanitárias, mictórios, enquanto que os sanitários femininos por terem somente bacias sanitárias teriam seu fluxo de uso sensivelmente reduzido ao perder parte para atender a reforma.

Como o projeto trata de reforma para adaptar às Normas, os sanitários adaptados serão de uso unissex conforme permite a Lei.

TEATROS, AUDITÓRIOS E GINÁSIOS

Estes espaços serão contemplados com poltronas para obesos e espaços reservados para cadeirantes onde também deverão existir poltronas para os acompanhantes.

TELEFONES PÚBLICOS ADAPTADOS

Deverá existir no Campus no mínimo 06 aparelhos de telefone públicos adaptados para PNE, distribuídos uniformemente nos halls dos seguintes prédios

Prédio E1, P4, P5, Centro de Convenções, Hospital Veterinário e área da UAP.

BEBEDOUROS

Deverão ser instalados bebedouros especiais para PNE junto aos bebedouros existentes nos halls de cada prédio.

BANCOS LANCHONETES, PRESTADORES DE SERVIÇOS EM GERAL

A UENF deverá solicitar aos Prestadores de Serviços instalados em suas dependências o cumprimento às Normas de Acessibilidade quanto aos equipamentos e mobiliário.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O projeto abrange a adequação à Acessibilidade a todos os prédios e seus anexos, aos ginásios esportivos, às áreas de convivência e lazer.

**OBRAS CIVIS
CADERNO DE DISCRIMINAÇÕES TÉCNICAS
MATERIAIS E SERVIÇOS**

PRÉDIOS

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF
Endereço: Av.Alberto Lamengo, nº 2000, Campos dos Goytacazes-RJ

OBJETIVO

Este documento tem por objetivo especificar os materiais a serem empregados e descrever os serviços a serem executados na obra de reforma, para adequação às exigências das Normas de acessibilidade, no imóvel da Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF.

NORMAS ADOTADAS

NBR 9050 – Acessibilidade à Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

NBR 7212/84 – Para concreto dosado em central.

NBR 12655/06 – Para concreto moldado na obra.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a empregar na obra serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e satisfarão rigorosamente às condições estipuladas neste documento, nas plantas de projetos, nos demais documentos dos projetos complementares e nas Normas da ABNT.

Cada lote ou partida de material deverá, além de outras averiguações, ser confrontado com a respectiva amostra, previamente aprovada pela SUPERVISÃO da obra.

As amostras de materiais aprovadas pela SUPERVISÃO, depois de convenientemente autenticados por esta e pela CONTRATADA, serão cuidadosamente conservadas no canteiro da obra até o fim dos trabalhos, de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

Obrigar-se-á a CONTRATADA a retirar do recinto das obras os materiais porventura impugnados pela SUPERVISÃO, sendo expressamente proibido manter no recinto das obras quaisquer materiais que não satisfaçam a estas especificações.

CRITERIOS DE ANALOGIA E SIMILARIDADE

A substituição de alguns dos materiais a serem utilizados na obra, por outros diferentes dos especificados neste documento deverá obedecer ao disposto a seguir, e só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, por escrito, da SUPERVISÃO. A referida substituição será regulada pelo critério de analogia ou similaridade.

Dois materiais ou equipamentos apresentam analogia total ou equivalência, se desempenham idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características exigidas nas Especificações que a eles se refiram.

O critério de analogia ou similaridade será estabelecido, em cada caso, pela SUPERVISÃO da obra.

A consulta sobre analogia ou similaridade, envolvendo equivalência ou semelhança, será efetuada em tempo oportuno pela CONTRATADA.

PROCEDIMENTOS PRELIMINARES

Compreende os serviços preliminares de instalações de canteiro e providências legais de início da obra.

Cabe à CONTRATADA a manutenção do canteiro e administração da obra, incluindo equipamentos, ferramentas, instalações provisórias e consumos.

A obra contará com todas as instalações necessárias ao seu bom funcionamento, tais como tapumes, rede de água e energia elétrica.

A obra será dotada de todas as ferramentas, máquinas, equipamentos e aparelhos adequados à perfeita execução dos serviços e sua manutenção será de modo a garantir o bom andamento e segurança do empreendimento.

As medidas de proteção a empregados e terceiros durante a execução dos serviços obedecerão ao disposto nas normas de segurança do trabalho nas Atividades de Construção Civil.

Devem ser asseguradas pela CONTRATADA todas as medidas necessárias para proteções e sinalizações – faixas de isolamento, avisos de segurança, sinalizações diversas de prevenção de acidentes e tudo o que se fizer necessário – para o perfeito desempenho dos serviços, sem colocar em risco operários e usuários do campus.

Cabe também à CONTRATADA a responsabilidade pelos equipamentos e máquinas que se fizerem necessário.

Na execução dos trabalhos não deverão permanecer na obra operários que não estejam com a proteção mínima de: óculos de proteção, luvas de raspa de couro, máscara contra pó, uniforme adequado, bota com sola de borracha e capacete de proteção.

As providências e despesas necessárias à obtenção de Licenças, Registros, etc, em órgãos públicos, a exemplo da Prefeitura Municipal, Previdência Social, CREA e todos os que se fizerem necessário, ficarão a cargo da CONTRATADA.

Cabe à CONTRATADA a instalação e manutenção do canteiro e administração da obra, incluindo tapumes, equipamentos, ferramentas, instalações provisórias e consumos, cujos custos serão incluídos no cálculo do BDI da empresa.

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Portas para sanitários

Portas em madeira , inclusive revestimento em chapa de aço inox escovado em sua base em ambas as faces, com 40 cm de altura, na largura da porta, e=0,79 mm, munida de barra/ puxador para PNE em perfil tubular, 1 ½, acabamento cromado 80x210
Fechadura/maçaneta tipo alavanca ref. La Fonte-Alumínio, Ref. 603 – interna – Aee 056 ou similar

Piso Tátil

Piso em borracha antiderrapante com superfície modelo direcional 25x25 cm na cor azul e esp. 5mm aplicado com adesivo de contacto, ref. DAUD ou similar

Piso em borracha antiderrapante com superfície modelo alertal 25x25 cm na cor azul e esp. 5mm. Ref. DAUD ou similar.

Deverá ser aplicado com adesivo base solvente especial para piso em borracha (tátil e alerta), PETROCOLA P4000 ou similar, especial para áreas de grande fluxo.

Fitas antiderrapante nas escadas e rampas

Fita antiderrapante e=50 mm para alerta, cor azul, aplicada em degraus e rampas, conf. projeto, modelo Safety Walk 3M ou similar.

Deverão ser aplicadas com adesivo de contacto para fitas antiderrapantes, 3M ou similar

Para evitar que descolem nas bordas deverá ser aplicado vedador de bordas 3M ou similar.

Guarda corpo e corrimão

Os guarda corpo em concreto existentes deverão ser reformados para atender a altura de 92cm e adaptados com corrimão em tubo de aço inox acabamento polido 1½mm, e=2,25mm, h=variada de acordo com os projetos específicos.

Os guarda corpo metálicos existentes deverão ser substituídos por guarda corpo duplo com corrimão em tubo de aço inox acabamento polido n1½mm, e=2,25mm, h=92 cm

Placas de sinalização

Placa de Porta interna com pictograma (sanit. adaptado fem. e masc.) 20 x 20

Placa de assento preferencial em PVC flexível

Placa “CÃO GUIA” 22 x22 cm

Placa de identificação de escada, rampa, elevador 20x20 cm